

118

EXPOSIÇÃO DE PANICUM MAXIMUM CV. COLONIÃO ÀS EMISSÕES DE UMA REFINARIA DE PETRÓLEO. Jonas Cavalli, Armando Molina Divan Junior (orient.) (PUCRS).

De modo geral refinarias de petróleo são fonte de diversos poluentes atmosféricos, tais como dióxido de enxofre (SO₂), sulfeto de hidrogênio (H₂S), óxidos de nitrogênio (NO_x), monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos e metais pesados. Esses poluentes, de forma isolada e/ou em conjunto podem provocar danos a saúde de animais e plantas. A utilização da bioindicação é uma forma de diagnóstico da qualidade do ar, simples e barata, através do monitoramento dos efeitos dos poluentes em organismos vivos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a capacidade de resposta da gramínea *Panicum maximum* cv. Colonião às emissões provenientes de uma refinaria de petróleo. Para atingir este objetivo, as plantas foram expostas em cinco períodos de exposição com um mês de duração. As plantas foram expostas em nove pontos situados nas proximidades da refinaria Alberto Pasqualini, Esteio, RS e um ponto controle situado fora do alcance das emissões da refinaria. Após a exposição as plantas foram medidas, separadas em parte aérea e raízes, secas em estufa a 70°C e pesadas. O teor de enxofre da parte aérea foi quantificado em um analisador de enxofre LECO SC-132. Foram observadas diferenças significativas na altura, parte aérea e raízes das plantas expostas em comparação com as plantas controle. Não foram encontradas diferenças significativas no teor de enxofre em comparação com as plantas controle. Os resultados parecem indicar que *P. maximum* cv. Colonião é uma espécie sensível, e que responde de maneira sinérgica à baixos níveis de poluição atmosférica.